

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.158.155.555
Preferenciais	0
Total	4.158.155.555
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.219.314	6.327.395
1.01	Ativo Circulante	424.906	157.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.631	25.700
1.01.02	Aplicações Financeiras	297.669	44.228
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	297.669	44.228
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	167.579	4.364
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	130.090	39.864
1.01.03	Contas a Receber	54.827	45.330
1.01.03.01	Clientes	52.221	42.114
1.01.03.01.01	Contas a Receber	52.221	42.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.606	3.216
1.01.03.02.01	Contas a receber Partes Relacionadas	2.606	3.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.891	37.370
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.891	37.370
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.891	4.199
1.01.06.01.02	Antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros	0	33.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.806	4.117
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	6.806	4.117
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.082	690
1.01.08.03	Outros	2.082	690
1.01.08.03.02	Outros Créditos	2.082	690
1.02	Ativo Não Circulante	5.794.408	6.169.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	378.384	436.761
1.02.01.04	Contas a Receber	3.441	3.752
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.441	3.752
1.02.01.07	Tributos Diferidos	348.954	348.954
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	348.954	348.954
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.213	2.264
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.776	81.791
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.238	61.253
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedor	20.538	20.538
1.02.03	Imobilizado	37.565	27.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.532	12.067
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	26.033	15.334
1.02.04	Intangível	5.378.459	5.705.798
1.02.04.01	Intangíveis	5.378.459	5.705.798
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.313.576	5.652.229
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	64.883	53.569

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.219.314	6.327.395
2.01	Passivo Circulante	474.093	359.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.937	14.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.937	14.433
2.01.02	Fornecedores	29.613	44.846
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.613	44.846
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.253	7.917
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.253	7.917
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	8.253	7.917
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	208.746	89.524
2.01.04.02	Debêntures	208.746	89.524
2.01.05	Outras Obrigações	99.025	126.367
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.655	11.034
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.655	11.034
2.01.05.02	Outros	93.370	115.333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.711	31.711
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	30.806	40.791
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	13.463	27.743
2.01.05.02.08	Taxa de fiscalização	1.426	1.364
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	15.964	13.724
2.01.06	Provisões	116.519	76.650
2.01.06.02	Outras Provisões	116.519	76.650
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	82.926	69.586
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	33.593	7.064
2.02	Passivo Não Circulante	3.599.562	3.485.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.198.232	2.196.803
2.02.01.02	Debêntures	2.198.232	2.196.803
2.02.02	Outras Obrigações	1.302.401	1.163.471
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.196.506	1.085.565
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.196.506	1.085.565
2.02.02.02	Outros	105.895	77.906
2.02.02.02.06	Obrigações fiscais	94.599	75.021
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil a pagar	11.296	2.885
2.02.04	Provisões	98.929	124.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.596	17.394
2.02.04.01.05	Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	17.596	17.394
2.02.04.02	Outras Provisões	81.333	107.555
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	72.330	75.459
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	9.003	32.096
2.03	Patrimônio Líquido	2.145.659	2.482.435
2.03.01	Capital Social Realizado	3.785.168	3.695.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.639.509	-1.212.733

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	329.286	814.204	397.375	1.268.807
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	220.464	615.688	202.870	566.736
3.01.02	Receita de serviços de construção	108.822	198.516	194.505	702.071
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-346.906	-898.977	-382.447	-1.036.895
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-238.084	-700.461	-187.942	-334.824
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-108.822	-198.516	-194.505	-702.071
3.03	Resultado Bruto	-17.620	-84.773	14.928	231.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.556	-28.973	-8.276	-22.050
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.170	-37.757	-9.853	-24.189
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.103	-37.557	-9.197	-23.133
3.04.02.04	Provisão para Perdas Esperadas	-67	-200	-656	-1.056
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8.784	1.577	2.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	614	0	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.176	-113.746	6.652	209.862
3.06	Resultado Financeiro	-91.179	-313.030	-79.294	-102.152
3.06.01	Receitas Financeiras	10.700	21.865	2.048	5.884
3.06.01.01	Receitas Financeiras	10.700	21.865	2.047	5.883
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	0	0	1	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.879	-334.895	-81.342	-108.036
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-101.879	-334.894	-81.342	-108.036
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-120.355	-426.776	-72.642	107.710
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	20.053	-11.611
3.08.01	Corrente	0	0	20.053	-11.611
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-120.355	-426.776	-52.589	96.099
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-120.355	-426.776	-52.589	96.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0289	-0,1026	-0,0126	0,0243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-120.355	-426.776	-52.589	96.099
4.03	Resultado Abrangente do Período	-120.355	-426.776	-52.589	96.099

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	393.544	281.318
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	513.958	440.962
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-426.776	96.099
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	544.585	205.914
6.01.01.03	Provisão para perdas esperadas	200	1.056
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	12.970	0
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-6.298	-3.570
6.01.01.10	Juros e variações monetárias líquidas sobre mútuos e debentures privadas	121.132	28.412
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de debêntures	191.163	60.634
6.01.01.14	Despesas / (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	12.070	8.830
6.01.01.15	Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	6.145	3.110
6.01.01.16	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	960	1.277
6.01.01.17	Constituição de provisão para manutenção	57.807	39.200
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.414	-159.644
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.641	-9.272
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	610	170
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-2.638	-2.451
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	33.304	-19.172
6.01.02.06	Outros créditos	-1.392	115
6.01.02.07	Depósitos judiciais	138	-172
6.01.02.08	Outras contas a receber	3.645	3.747
6.01.02.09	Fornecedores	9.002	-1.447
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	-1.454	-1.897
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	-836	1.007
6.01.02.12	Obrigações sociais	-2.496	3
6.01.02.13	Obrigações fiscais	2.655	32.878
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-47.597
6.01.02.15	Taxa de Fiscalização	62	59
6.01.02.16	Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	-6.903	-16.442
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-55.678	-34.591
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	5.957	5.859
6.01.02.19	Pagamento de juros	-76.469	-71.944
6.01.02.20	Outras Contas a Pagar	-14.280	1.503
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-436.117	-821.353
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-1.307	-611
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-183.842	-770.137
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculada	-164.854	-130.578
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	77.101	80.052
6.02.10	Aplicação Financeira	-163.215	-79
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.504	527.453
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-17.496	-13.547
6.03.20	Aumento/devolução de capital social	90.000	541.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.931	-12.582
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.700	27.377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.631	14.795

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.695.168	0	0	-1.212.733	0	2.482.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.695.168	0	0	-1.212.733	0	2.482.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	0	0	0	0	90.000
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	0	0	0	90.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-426.776	0	-426.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-426.776	0	-426.776
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.785.168	0	0	-1.639.509	0	2.145.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.144.168	0	0	-556.756	0	2.587.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.144.168	0	0	-556.756	0	2.587.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	541.000	0	0	0	0	541.000
5.04.01	Aumentos de Capital	541.000	0	0	0	0	541.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.099	0	96.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.099	0	96.099
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.685.168	0	0	-460.657	0	3.224.511

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	891.486	1.503.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	669.984	616.166
7.01.02	Outras Receitas	221.502	887.125
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	198.516	702.071
7.01.02.02	Outras receitas	13.600	6.559
7.01.02.03	Juros Capitalizados	9.386	178.495
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.598	-816.424
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.454	-36.803
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.860	-15.423
7.02.04	Outros	-286.284	-764.198
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-198.516	-702.071
7.02.04.02	Custo da Concessão	-18.559	-15.753
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-57.807	-39.200
7.02.04.04	Outros	-11.402	-7.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	545.888	686.867
7.04	Retenções	-544.585	-205.914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-544.585	-205.914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.303	480.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.864	5.884
7.06.02	Receitas Financeiras	21.865	5.883
7.06.03	Outros	-1	1
7.06.03.04	Outros	-1	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.167	486.837
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.167	486.837
7.08.01	Pessoal	47.089	38.858
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.735	29.598
7.08.01.02	Benefícios	8.840	7.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.514	1.711
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.771	66.287
7.08.02.01	Federais	25.154	35.421
7.08.02.02	Estaduais	17	21
7.08.02.03	Municipais	33.600	30.845
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.565	193.689
7.08.03.01	Juros	191.163	60.634
7.08.03.02	Aluguéis	363	234
7.08.03.03	Outras	22.039	132.821
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debêntures	0	115.003
7.08.03.03.04	Outras	22.039	17.818
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-426.776	96.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-426.776	96.099
7.08.05	Outros	130.518	91.904
7.08.05.01	Juros Debêntures privadas e Mútuos	121.132	28.412
7.08.05.02	Juros capitalizados sobre Mútuos	9.386	63.492

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

Comentário do Desempenho



São José dos Pinhais, 13 de novembro de 2025 – Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Autopista Litoral Sul S.A. ("Companhia" ou "Litoral Sul") apresenta aos seus investidores e ao mercado o Release de Resultados referente ao terceiro trimestre de 2025 ("3T25").

As informações financeiras e operacionais a seguir, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com a Legislação Societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e dados não constantes no balanço patrimonial, demonstração de resultados e notas explicativas das demonstrações contábeis não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

Nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, revisou e aprovou, por unanimidade, as informações contidas no Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. ("Deloitte") sobre o presente Release de Resultados, bem como as respectivas Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

INTRODUÇÃO

A Autopista Litoral Sul S.A. ("Companhia" ou "Litoral Sul"), concessionária controlada pela Arteris S.A., responsável pela administração de 406,6 km de rodovias federais que integram o Corredor do Mercosul — eixo logístico fundamental para o tráfego de cargas e passageiros entre o Sul e o Sudeste do país. A malha conecta Curitiba (PR) a Palhoça (SC), abrangendo trechos da BR-116, BR-376, BR-101 e o Contorno de Florianópolis, com 5 praças de pedágio em operação.

A concessão, firmada com a União por meio da ANTT, teve início em 2008 e possui vigência até 2033. A operação cobre 24 municípios com forte dinamismo econômico, impulsionado por setores como indústria, comércio, logística e turismo. O perfil logístico da concessão é evidenciado pelo *mix* de tráfego, composto por 66% de veículos pesados e 34% de veículos de leves. A relevância estratégica da concessão, aliada à robustez do tráfego e à previsibilidade contratual, sustenta a geração de caixa e a atratividade do ativo no portfólio da Arteris.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS – 3T25

Tráfego Pedagiado

A Companhia apresentou diminuição de **0,1%** no tráfego no 3T25, com **42,4 milhões de veículos equivalentes**. O *mix* de veículos equivalentes foi de **69,2%** do tráfego representado por veículos pesados e **30,8%** por veículos de leves.

Receita de Pedágio

A receita de pedágio da Companhia totalizou **R\$ 240,0 milhões** no 3T25, com crescimento de **8,7%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 175,8 milhões**, acréscimo de **7,1%**, com uma margem de **79,8%**.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Total	42.410	42.449	(0,1%)	125.038	122.223	2,3%
Leves	13.071	13.009	0,5%	41.240	40.365	2,2%
Pesados	29.338	29.441	(0,3%)	83.798	81.858	2,4%

No 3T25, a Litoral Sul registrou 42,4 milhões de veículos equivalentes, movimento em linha com relação ao 3T24 (-0,1%). Os veículos leves totalizaram 13,1 milhões no 3T25, aumento de 0,5% comparado ao 3T24, favorecido pelo turismo, que apresentou crescimento no sul do país. O tráfego de veículos pesados se manteve em linha (-0,3%), influenciado pelas condições climáticas desfavoráveis, parcialmente compensado pelo início da cobrança do eixo suspenso (MDF-e) a partir de maio de 2024. O mix de tráfego no trimestre foi composto por 69,2% de veículos pesados e 30,8% de leves, reforçando o perfil logístico da concessão.

No acumulado do 9M25, o tráfego totalizou 125,0 milhões de veículos equivalentes, alta de 2,3% frente aos 9M24. O volume de veículos pesados cresceu 2,4%, enquanto os leves avançaram 2,2%.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veic. Equiv.)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Tarifa Média	5,66	5,20	8,8%	5,36	5,04	6,3%

A tarifa média no 3T25 foi de **R\$ 5,66**, representando um aumento de **8,8%** em relação ao 3T24. A variação reflete o reajuste tarifário aplicado com base no IPCA acumulado, conforme previsto contratualmente.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a tarifa média também foi de **R\$ 5,36**, o que corresponde a um crescimento de **6,3%** frente aos 9M24.

O reajuste anual da Companhia tem como data-base o mês de fevereiro, considerando a variação do IPCA, conforme estipulado nos contratos de concessão.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	350.490	416.729	(15,9%)	873.315	1.322.657	(34,0%)
Receitas de pedágio	240.038	220.763	8,7%	669.984	616.166	8,7%
Receitas de construção	108.822	194.505	(44,1%)	198.516	702.071	(71,7%)
Outras Receitas	1.630	1.461	11,6%	4.815	4.420	8,9%
Deduções	(21.204)	(19.354)	9,6%	(59.111)	(53.850)	9,8%
Receita Operacional Líquida	329.286	397.375	(17,1%)	814.204	1.268.807	(35,8%)
Receita Operacional Líquida Ajustada ¹	220.464	202.870	8,7%	615.688	566.736	8,6%

1: Excluindo a Receita de Construção

Receita de Pedágio

A receita bruta de pedágio totalizou R\$ 240,0 milhões no 3T25, crescimento de 8,7% em relação ao 3T24. O desempenho reflete, principalmente, o reajuste tarifário contratual no período.

No acumulado do 9M25, a receita atingiu R\$ 670,0 milhões, avanço de 8,7% frente aos 9M24, sustentado pelo maior fluxo de veículos e atualização tarifária.

A evolução da receita reforça a resiliência do ativo, com geração de caixa estável e previsível, ancorada em fundamentos contratuais e operacionais sólidos.

Receitas de Construção

As receitas de construção totalizaram R\$ 108,8 milhões no 3T25, representando uma redução de 44,1% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o valor foi de R\$ 198,5 milhões, queda de 71,7% frente aos 9M24.

Essa linha não possui efeito caixa, sendo integralmente compensada pelo custo dos serviços de construção.

Outras Receitas

As outras receitas totalizaram R\$ 1,6 milhão no 3T25, crescimento de 11,6% em relação ao 3T24, impulsionado por reajustes contratuais e maior realização de receitas com painéis publicitários.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o montante foi de R\$ 4,8 milhões, alta de 8,9% frente ao 9M24, refletindo o mesmo movimento observado no trimestre.

Comentário do Desempenho



CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Custos e Despesas Operacionais (Caixa)	(44.623)	(38.679)	15,4%	(127.042)	(111.760)	13,7%
Pessoal	(15.254)	(13.764)	10,8%	(47.089)	(38.857)	21,2%
Conservação	(4.636)	(4.325)	7,2%	(13.819)	(13.954)	(1,0%)
Serviços de terceiros	(8.822)	(8.305)	6,2%	(26.439)	(24.529)	7,8%
Seguros e garantias	(1.602)	(1.459)	9,8%	(4.586)	(3.495)	31,2%
Verba de fiscalização	(4.279)	(4.092)	4,6%	(12.714)	(12.161)	4,5%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(1.928)	(1.815)	6,2%	(6.145)	(3.110)	97,6%
Outros	(8.102)	(4.919)	64,7%	(16.250)	(15.654)	3,8%
Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)	(313.839)	(352.044)	(10,9%)	(800.908)	(947.185)	(15,4%)
Custo dos serviços de construção	(108.822)	(194.505)	(44,1%)	(198.516)	(702.071)	(71,7%)
Prov. p/ manutenção em rodovias	(21.352)	(15.686)	36,1%	(57.807)	(39.200)	47,5%
Depreciação e amortização	(183.665)	(141.853)	29,5%	(544.585)	(205.914)	164,5%
Custos e Despesas Operacionais	(358.462)	(390.723)	(8,3%)	(927.950)	(1.058.945)	(12,4%)

No 3T25, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 358,5 milhões, redução de 8,3% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, o valor foi de R\$ 927,9 milhões, queda de 12,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A retração está associada, principalmente, à menor contabilização de custos dos serviços de construção — item não caixa que se contrapõe à linha de Receita de Construção.

Ao desconsiderar os efeitos não caixa – como custo dos serviços de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização – os custos e despesas operacionais com impacto caixa somaram R\$ 44,6 milhões no 3T25, alta de 15,4% em relação ao 3T24. No 9M25, o total foi de R\$ 127,0 milhões, crescimento de 13,7% frente aos 9M24.

As principais variações foram:

- Pessoal: aumento de 10,8%, totalizando R\$ 15,3 milhões, refletindo reajustes salariais e reforço de equipes operacionais.
- Seguros e garantias: crescimento de 9,8%, alcançando R\$ 1,6 milhões, em linha com a atualização contratual das apólices.
- Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais: incremento de 6,2%, totalizando R\$ 1,9 milhões, influenciado pelo aumento de processos no período.
- Outros: aumento de 64,7% devido ao maior reconhecimento de gastos com manutenção.

A elevação dos custos caixa reflete, em parte, o maior nível de atividade operacional e o cumprimento das obrigações contratuais, mantendo o foco em segurança viária e qualidade dos serviços prestados.

Comentário do Desempenho



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(120.355)	(52.589)	128,9%	(426.776)	96.099	(544,1%)
(+) Depreciação e amortização	183.665	141.853	29,5%	544.585	205.914	164,5%
(+) Resultado Financeiro	91.179	79.294	15,0%	313.030	102.152	206,4%
(+) IR e CSLL	-	(20.053)	(100,0%)	-	11.611	(100,0%)
EBITDA¹	154.489	148.505	4,0%	430.839	415.776	3,6%
Margem EBITDA ²	70,1%	73,2%	(3,1 p.p.)	70,0%	73,4%	(3,4 p.p.)
(+) Prov. para manutenção de rodovias	21.352	15.686	36,1%	57.807	39.200	47,5%
(+) Prov. para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	0,0%
EBITDA Ajustado³	175.841	164.191	7,1%	488.646	454.976	7,4%
Margem EBITDA Ajustada ²	79,8%	80,9%	(1,2 p.p.)	79,4%	80,3%	(0,9 p.p.)

1: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

3: Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01) bem como a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

O EBITDA da Litoral Sul totalizou R\$ 154,5 milhões no 3T25, crescimento de 4,0% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o EBITDA foi de R\$ 430,8 milhões, avanço de 3,6% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no trimestre foi de 70,1%, diminuição de 3,1 p.p., refletindo maior eficiência operacional.

O EBITDA Ajustado, que exclui efeitos não caixa e provisões contábeis, somou R\$ 175,8 milhões no 3T25, alta de 7,1% na comparação anual. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 488,6 milhões, crescimento de 7,4%. A margem EBITDA Ajustada manteve-se estável em 79,8% no trimestre e recuou 0,9 p.p. no acumulado, para 80,3%.

A expansão do EBITDA Ajustado decorre do aumento da receita de pedágio — impulsionada por reajustes tarifários e tráfego estável — combinado ao controle de custos operacionais, reforçando a capacidade da Companhia de gerar caixa e sustentar sua performance financeira.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Depreciação e Amortização	183.665	141.853	29,5%	544.585	205.914	164,5%

A depreciação e amortização da Litoral Sul totalizou R\$ 183,7 milhões no 3T25, aumento de 29,5% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o valor foi de R\$ 544,6 milhões, incremento de R\$ 338,7 milhões frente ao mesmo período do ano anterior.

A variação reflete a entrada em operação do Contorno de Florianópolis, em agosto de 2024, cujo ativo passou a ser amortizado a partir da conclusão da obra.

Comentário do Desempenho



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Financeiro	(91.179)	(79.294)	15,0%	(313.030)	(102.152)	206,4%
Receitas financeiras	10.700	2.047	422,7%	21.865	5.883	271,7%
Despesas financeiras	(101.879)	(81.342)	25,2%	(334.894)	(108.036)	210,0%
Variação cambial, líq.	-	1	(100,0%)	(1)	1	(200,0%)

O resultado financeiro da Litoral Sul foi de uma despesa financeira de R\$ 91,2 milhões no 3T25, aumento de 15,0% em relação ao 3T24. Nos 9M25, a despesa financeira líquida somou um valor negativo de R\$ 313,0 milhões, incremento de R\$ 210,9 milhões frente ao mesmo período do ano anterior.

A variação reflete, principalmente, o fim da capitalização de juros associada à obra do Contorno de Florianópolis, concluída em agosto de 2024. Com isso, os encargos financeiros da dívida passaram a ser integralmente reconhecidos como despesa, conforme previsto nas normas contábeis.

Por outro lado, as receitas financeiras apresentaram crescimento de R\$8,7 milhões no trimestre e R\$ 16,0 milhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2025, impulsionadas por maiores saldos de caixa e melhor rentabilidade das aplicações.

IR e CSLL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
IR e CSLL	-	20.053	(100,0%)	-	(11.611)	(100,0%)
Corrente	-	20.053	(100,0%)	-	(11.611)	(100,0%)
Diferido	-	-	-	-	-	#DIV/0!

No 3T25 e no acumulado dos 9M25, a Arteris Litoral Sul não registrou despesas com IR e CSLL, em função do prejuízo contábil apurado no período.

Esse resultado é explicado, principalmente, pelo aumento significativo da depreciação e amortização, decorrente da entrada em operação do Contorno de Florianópolis em agosto de 2024. Com a conclusão da obra, os ativos passaram a ser amortizados, impactando diretamente o lucro antes dos impostos.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Líquido	(120.355)	(52.589)	128,9%	(426.776)	96.099	(544,1%)

A Companhia registrou prejuízo de R\$ 120,4 milhões no 3T25, frente ao prejuízo de R\$ 52,6 milhões no 3T24. A inversão do resultado é explicada, principalmente, pelo aumento da Depreciação e Amortização, decorrente da conclusão das obras do Contorno de Florianópolis — efeito contábil, sem impacto no caixa.

No acumulado do semestre, o prejuízo foi de R\$ 426,8 milhões, ante lucro de R\$ 96,1 milhões no 9M24, refletindo o mesmo fator mencionado acima.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

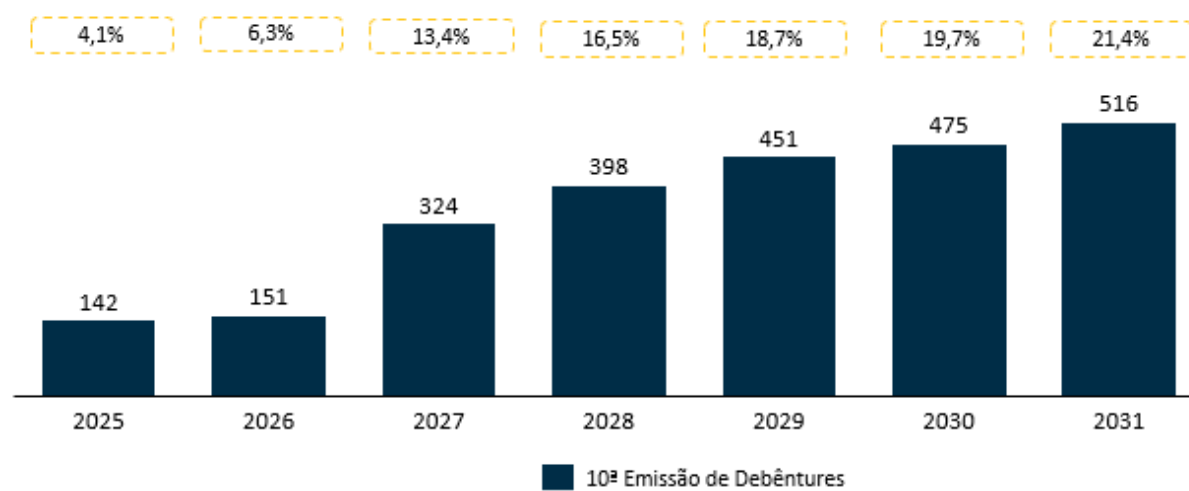
R\$ mil	3T25	2T25	Δ%
Dívida Bruta	2.406.978	2.357.364	2,1%
Curto Prazo	208.746	167.427	24,7%
Longo Prazo	2.198.232	2.189.937	0,4%
Posição de Caixa	353.300	224.611	57,3%
Caixa e equivalentes de caixa	223.210	154.443	44,5%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	130.090	70.168	85,4%
Dívida Líquida	2.053.678	2.132.753	(3,7%)

1: Curto e Longo Prazo

Ao final do 3T25, a dívida bruta da Litoral Sul totalizou R\$ 2.407,0 milhões, mantendo-se estável em relação ao 2T25. A dívida de curto prazo foi de R\$ 208,7 milhões, aumento de 24,7% no trimestre, enquanto o saldo de longo prazo se manteve estável (+0,4%), para R\$ 2.198,2 milhões, refletindo o início do cronograma de amortização.

A posição de caixa encerrou o trimestre em R\$ 353,3 milhões, aumento de 57,3% frente ao 2T25, refletindo maior saldo em aplicações financeiras e equivalentes de caixa.

Com isso, a dívida líquida atingiu R\$ 2.053,7 milhões, redução de 3,7% no trimestre, mantendo o perfil de endividamento sob controle e alinhado à estratégia financeira da Companhia.

Aging da Dívida – setembro de 2025

No 3T25, 100% da dívida da Companhia estava atrelada à 10ª Emissão de Debêntures, realizada em 2021.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Investimentos	79.012	261.627	(69,8%)	240.760	800.288	(69,9%)

A Companhia investiu R\$ 79,0 milhões no 3T25, redução de 69,8% em relação ao 3T24. A queda reflete a conclusão das obras do Contorno Viário de Florianópolis e a finalização das intervenções no sinistro do km 668, ambos encerrados em 2024. Parte da redução foi compensada pela execução de ações de desapropriação ao longo de 2025.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 240,8 milhões, queda de 69,9% frente aos 9M24, seguindo a mesma dinâmica observada no trimestre.

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

R\$ Mil	2025 a 2033
Melhorias na Infraestrutura	281281,9648
Recuperações/Manutenções	674681,6736
Total	955.964

*Base Monetária: setembro/2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162/22, a Companhia informa que, no período encerrado em 30 de setembro de 2025, não contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Autopista Litoral Sul S.A. declara, nos termos da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São José dos Pinhais, 13 de novembro de 2025.

Diretoria

Álisson de Almeida Freire

Diretor Presidente

Antônio César Ribas Sass

Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer de Freitas

Diretora de Assuntos Regulatórios

Luiz Cesar Lindgren Costa

Diretor de Engenharia

Conselho de Administração

Giane Luza Zimmer Freitas

Conselheiro

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Conselheiro

Roberto Paolini

Conselheiro

Comentário do Desempenho

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	350.490	416.729	(15,9%)	873.315	1.322.657	(34,0%)
Receitas de pedágio	240.038	220.763	8,7%	669.984	616.166	8,7%
Receitas de obras	108.822	194.505	(44,1%)	198.516	702.071	(71,7%)
Receita de reequilíbrio	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	1.630	1.461	11,6%	4.815	4.420	8,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(21.204)	(19.354)	9,6%	(59.111)	(53.850)	9,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	329.286	397.375	(17,1%)	814.204	1.268.807	(35,8%)
CUSTOS E DESPESAS	(174.797)	(248.870)	(29,8%)	(383.365)	(853.031)	(55,1%)
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(34.110)	(31.661)	7,7%	(101.671)	(92.965)	9,4%
Custo dos serv. de construção	(108.822)	(194.505)	(44,1%)	(198.516)	(702.071)	(71,7%)
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(11.127)	(8.595)	29,5%	(34.155)	(20.934)	63,2%
Remuneração da administração	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(21.352)	(15.686)	36,1%	(57.807)	(39.200)	47,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	614	1.577	(61,1%)	8.784	2.139	310,7%
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-	-
EBITDA	154.489	148.505	4,0%	430.839	415.776	3,6%
Margem EBITDA	70,1%	73,2%	(3,1 p.p.)	70,0%	73,4%	(3,4 p.p.)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(183.665)	(141.853)	29,5%	(544.585)	(205.914)	164,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(91.179)	(79.294)	15,0%	(313.030)	(102.152)	206,4%
Receitas financeiras	10.700	2.047	422,7%	21.865	5.883	271,7%
Despesas financeiras	(101.879)	(81.342)	25,2%	(334.894)	(108.036)	210,0%
Variação cambial, líq.	-	1	(100,0%)	(1)	1	(200,0%)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(120.355)	(72.642)	65,7%	(426.776)	107.710	(496,2%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	20.053	(100,0%)	-	(11.611)	(100,0%)
Corrente	-	20.053	(100,0%)	-	(11.611)	(100,0%)
Diferido	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(120.355)	(52.589)	128,9%	(426.776)	96.099	(544,1%)

Comentário do Desempenho

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	3T25	2T25	Δ%
ATIVO	6.219.314	6.224.924	(0,1%)
CIRCULANTE	424.906	306.659	38,6%
Caixa e equivalentes de caixa	55.631	60.357	(7,8%)
Aplicações Financeiras	167.579	94.086	78,1%
Contas a receber	52.221	44.146	18,3%
Contas a receber - partes relacionadas	2.606	3.216	(19,0%)
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-
Estoques	-	-	-
Despesas antecipadas	6.806	1.627	318,3%
Impostos a recuperar	7.891	31.275	(74,8%)
Antecipação de IR e CS sobre lucros	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	130.090	70.168	85,4%
Outros créditos	2.082	1.784	16,7%
NÃO CIRCULANTE	5.794.408	5.918.265	(2,1%)
Ativo Financeiro	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	20.538	20.538	0,0%
Despesas antecipadas	2.213	2.255	(1,9%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	348.954	348.954	0,0%
Depósitos judiciais	3.238	61.137	(94,7%)
Outras contas a receber	3.441	3.441	0,0%
Investimentos	-	-	-
Direito de uso (IFRS 16)	26.033	15.529	67,6%
Imobilizado	11.532	11.168	3,3%
Intangível	5.378.459	5.455.243	(1,4%)
Diferido	-	-	-
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.219.314	6.224.924	(0,1%)
CIRCULANTE	474.093	403.797	17,4%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	-
Debêntures	208.746	167.427	24,7%
Fornecedores	29.613	38.651	(23,4%)
Risco Sacado	-	-	-
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	15.964	5.158	209,5%
Obrigações sociais	11.937	10.900	9,5%
Obrigações fiscais	8.253	7.445	10,9%
Contar a pagar - partes relacionadas	5.655	5.884	(3,9%)
Cauções contratuais	30.806	33.849	(9,0%)
Dividendos propostos	-	-	-
Credores pela concessão	-	-	-
Taxa de fiscalização	1.426	1.426	0,0%
Provisão para manutenção em rodovias	82.926	74.114	11,9%
Provisão para investimentos em rodovias	33.593	22.882	46,8%
Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP)	31.711	31.711	0,0%
Provisão para contingências	-	-	-
Adiantamento seguros	-	-	-
Outras contas a pagar	13.463	4.350	209,5%
NÃO CIRCULANTE	3.599.562	3.555.113	1,3%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-

Comentário do Desempenho**Litoral Sul**

Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.196.506	1.154.307	3,7%
Debêntures	2.198.232	2.189.937	0,4%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	11.296	11.372	(0,7%)
Credores pela concessão	-	-	-
Obrigações fiscais	94.599	87.152	8,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	72.330	75.276	(3,9%)
Provisão para investimentos em rodovias	9.003	19.063	(52,8%)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	17.596	18.006	(2,3%)
Outras contas a pagar	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.145.659	2.266.014	(5,3%)
Capital social	3.785.168	3.785.168	0,0%
Reserva legal	(1.212.733)	(1.212.733)	0,0%
Reserva de lucros	(426.776)	(306.421)	39,3%

Notas Explicativas

Autopista Litoral Sul S.A.

Informações contábeis intermediárias
referentes ao período findo em 30 de
setembro de 2025 e relatório do auditor
independente

Notas Explicativas
AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	55.631	25.700	Debêntures	13	208.746	89.524
Aplicações financeiras	5	167.579	4.364	Fornecedores	14	29.613	44.846
Contas a receber	6	52.221	42.114	Arrendamento mercantil a pagar	15	15.964	13.724
Contas a receber - partes relacionadas	16	2.606	3.216	Obrigações sociais		11.937	14.433
Impostos a recuperar	7	7.891	4.199	Obrigações fiscais	18	8.253	7.917
Antecipação de IR e CS sobre lucros	7	-	33.171	Contas a pagar - partes relacionadas	16	5.655	11.034
Despesas antecipadas		6.806	4.117	Cauções contratuais	14	30.806	40.791
Aplicações financeiras vinculadas	9	130.090	39.864	Taxa de fiscalização		1.426	1.364
Outros créditos		2.082	690	Provisão para manutenção em rodovias	19	82.926	69.586
Total do ativo circulante		424.906	157.435	Provisão para investimentos em rodovias	19	33.593	7.064
				Juros sobre o capital próprio	16	31.711	31.711
NÃO CIRCULANTE				Outras contas a pagar		13.463	27.743
Adiantamento a fornecedor	14	20.538	20.538	Total do passivo circulante		474.093	359.737
Despesas antecipadas		2.213	2.264				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	348.954	348.954	NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	19	3.238	61.253	Debêntures	13	2.198.232	2.196.803
Outras contas a receber	6	3.441	3.752	Arrendamento mercantil a pagar	15	11.296	2.885
Total do ativo realizável a longo prazo		378.384	436.761	Debêntures - partes relacionadas	16	1.196.506	1.085.565
				Obrigações fiscais	18	94.599	75.021
Direito de uso	10	26.033	15.334	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	17.596	17.394
Imobilizado	11	11.532	12.067	Provisão para manutenção em rodovias	19	72.330	75.459
Intangível	12	5.313.576	5.652.229	Provisão para investimentos em rodovias	19	9.003	32.096
Infraestrutura construção	12	64.883	53.569	Total do passivo não circulante		3.599.562	3.485.223
Total do ativo não circulante		5.794.408	6.169.960	TOTAL DO PASSIVO		4.073.655	3.844.960
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	20	3.785.168	3.695.168
				Prejuízos acumulados		(1.639.509)	(1.212.733)
				Total do patrimônio líquido		2.145.659	2.482.435
TOTAL DO ATIVO		6.219.314	6.327.395	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.219.314	6.327.395

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$, exceto o (prejuízo) lucro do período por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	30.09.2025		30.09.2024	
		Trimestre	Período	Trimestre	Período
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	329.286	814.204	397.375	1.268.807
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(346.906)	(898.977)	(382.447)	(1.036.895)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO		(17.620)	(84.773)	14.928	231.912
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(12.103)	(37.557)	(9.197)	(23.133)
Provisão para perdas esperadas	22	(67)	(200)	(656)	(1.056)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		614	8.784	1.577	2.139
		(11.556)	(28.973)	(8.276)	(22.050)
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(29.176)	(113.746)	6.652	209.862
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	10.700	21.865	2.047	5.883
Despesas financeiras	23	(101.879)	(334.894)	(81.342)	(108.036)
Variação cambial, líquida		-	(1)	1	1
		(91.179)	(313.030)	(79.294)	(102.152)
(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(120.355)	(426.776)	(72.642)	107.710
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	8	-	-	20.053	(11.611)
Diferidos	8	-	-	-	-
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(120.355)	(426.776)	(52.589)	96.099
(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	25	(0,0289)	(0,1026)	(0,0126)	0,0243
As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.					

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(120.355)	(426.776)	(52.589)	96.099
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(120.355)	(426.776)	(52.589)	96.099

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

Nota Explicativa	Capital Social			Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Integralizado		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.369.220	(225.052)	3.144.168	(556.756)	2.587.412
Lucro líquido do período	-	-	-	96.099	96.099
Aumento de capital	524.000	17.000	541.000	-	541.000
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	3.893.220	(208.052)	3.685.168	(460.657)	3.224.511
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.893.220	(198.052)	3.695.168	(1.212.733)	2.482.435
Prejuízo do período	-	-	-	(426.776)	(426.776)
Aumento de capital	20	90.000	90.000	-	90.000
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	3.893.220	(108.052)	3.785.168	(1.639.509)	2.145.659

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(Prejuízo) lucro líquido do período		(426.776)	96.099
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		544.585	205.914
Baixa de ativos permanentes		12.970	-
Provisão para perdas esperadas	22	200	1.056
Receita com aplicações financeiras vinculadas		(6.298)	(3.570)
Juros e variações monetárias sobre debêntures privadas	16	121.132	28.412
Juros e variações monetárias de debêntures		191.163	60.634
Despesa financeira dos ajustes a valor presente	23	12.070	8.830
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	6.145	3.110
Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	960	1.277
Constituição de provisão para manutenção	19	57.807	39.200
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber		(13.641)	(9.272)
Contas a receber - partes relacionadas		610	170
Despesas antecipadas		(2.638)	(2.451)
Impostos a recuperar		33.304	(19.172)
Outros créditos		(1.392)	115
Depósitos judiciais		138	(172)
Outras contas a receber		3.645	3.747
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		9.002	(1.447)
Fornecedores - partes relacionadas		(1.454)	(1.897)
Cauções contratuais de fornecedores		(836)	1.007
Obrigações sociais		(2.496)	3
Obrigações fiscais		2.655	32.878
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(47.597)
Utilização provisão de manutenção	19	(55.678)	(34.591)
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios		(6.903)	(16.442)
Taxa de Fiscalização		62	59
Custo de transação - empréstimo		5.957	5.859
Pagamento de juros	13	(76.469)	(71.944)
Outras contas a pagar		(14.280)	1.503
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		393.544	281.318
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de itens do ativo imobilizado	24	(1.307)	(611)
Aquisições de itens do intangível	24	(183.842)	(770.137)
Aplicação financeira vinculada		(164.854)	(130.578)
Valor resgatado das aplicações vinculadas		77.101	80.052
Aplicação financeira		(163.215)	(79)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(436.117)	(821.353)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e financiamentos:			
Pagamento arrendamento mercantil	15	(17.496)	(13.547)
Aumento de capital social	20	90.000	541.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		72.504	527.453
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		29.931	(12.582)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		25.700	27.377
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		55.631	14.795

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
RECEITAS			
Receita de serviços prestados	21	669.984	616.166
Receita de serviços de construção	21	198.516	702.071
Outras receitas		13.600	6.559
Juros capitalizados	23	9.386	178.495
		891.486	1.503.291
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos serviços prestados		(37.454)	(36.803)
Custo dos serviços de construção	22	(198.516)	(702.071)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(21.860)	(15.423)
Custo da concessão		(18.559)	(15.753)
Custos de provisão de manutenção em rodovias	22	(57.807)	(39.200)
Outros		(11.402)	(7.174)
		(345.598)	(816.424)
VALOR ADICIONADO BRUTO		545.888	686.867
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(544.585)	(205.914)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (RETIDO)		1.303	480.953
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	23	21.865	5.883
Outros		(1)	1
		21.864	5.884
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		23.167	486.837
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e encargos:			
Remuneração direta		35.735	29.598
Benefícios		8.840	7.549
FGTS		2.514	1.711
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais (incluindo IOF)		25.154	35.421
Estaduais		17	21
Municipais		33.600	30.845
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros		191.163	60.634
Juros capitalizados debêntures		-	115.003
Juros - debêntures privadas		121.132	-
Juros capitalizados sobre debêntures privadas		9.386	-
Aluguéis		363	234
Outras		22.039	17.818
Remuneração de capitais próprios:			
Juros		-	28.412
Juros capitalizados sobre debêntures privadas		-	63.492
(Prejuízo) lucro líquido do período		(426.776)	96.099
		23.167	486.837

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Litoral Sul S.A. (“Sociedade” ou “Litoral Sul”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), domiciliada no município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, Brasil, situada na Rua Francisco Muñoz Madrid, 625, complemento Bloco 4 Módulos 402.2 e 403, bairro Roseira De São Sebastião. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e *holding* é a Arteris S.A.

A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR e BR-101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 07, em conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

Em 09 de agosto de 2024, a Sociedade inaugurou o Contorno Viário de Florianópolis, que compreende um corredor expresso de 50 km de pistas duplas, 6 acessos por trevos, 4 túneis duplos, 7 pontes e mais 20 passagens em desnível.

A Arteris S.A. (“Controladora”) é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos a (i) *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, (ii) a Brookfield Aylesbury LLC e (iii) a *holding* brasileira PDC Participações S.A.. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Mundys S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

2. CONCESSÃO

Teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A Sociedade testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Com o aumento dos custos na construção civil, o crescimento econômico do país não vem acompanhando nas mesmas proporções, gerando uma situação de desequilíbrio.

Como consequência, uma vez que a Sociedade segue mantendo seus compromissos de atendimento às obrigações contratuais e de serviços aos usuários, a pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro do complemento da provisão para desvalorização de ativos. Essa provisão no montante de R\$635.380 (efeito não caixa) foi reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, registrada no resultado da Sociedade sob a rubrica “Provisão para Redução ao Valor Recuperável” em contrapartida ao saldo do ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade avaliou e concluiu que não houve necessidade de complemento da provisão já reconhecida. A Sociedade realizará novo teste de *impairment* até o encerramento do exercício de 2025, ou caso ocorra algum indicativo de desvalorização de seus ativos.

Termos de Ajustes de Conduta - TAC com ANTT

A Sociedade está em negociações com a ANTT, para firmar um Termo de Ajuste de Conduta - “TAC”, a fim de sanar processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, mediante proposta de execução de obras não previstas no contrato de concessão. Mas, segue apresentando suas justificativas e defesas administrativas em procedimentos de não conformidades que estão em andamento até que o TAC seja assinado. Até a data da presente divulgação dessas informações financeiras intermediárias não houve formalização de nenhum termo entre as partes.

A Sociedade avaliou os aspectos contábeis relacionados a este fato e entendeu que não há impacto a ser refletido nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025. De acordo com o andamento do processo, a Sociedade não espera que ajustes materiais possam ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias ou anuais futuras.

Repactuação

Notas Explicativas

A Portaria nº 848 de 25 de agosto de 2023 do Ministério dos Transportes estabelece a política pública e os procedimentos relativos à readaptação e otimização dos contratos de concessão, no que se refere à exploração da infraestrutura de transporte rodoviário federal. A Sociedade mantém negociações junto aos órgãos governamentais de modo a viabilizar a otimização do contrato de concessão da Sociedade. Em 29 de dezembro de 2023, a Sociedade protocolou pedido de otimização junto à ANTT, ao qual foi aceito e seguem os trâmites previstos.

Em 30 de setembro de 2025, não há nenhum andamento no processo que indique a necessidade de ajustes materiais nas informações contábeis intermediárias.

No trimestre de 1 de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“trimestre”), e no período de 1 de janeiro de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“período”), não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais *IAS 34 Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e desempenho da Sociedade desde a sua última demonstração contábil anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2025.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Sociedade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

4.1) Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:

- OCPC 10 - Créditos de carbono

A Sociedade, após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

b) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

- IFRS 18 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio
- IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública

Notas Explicativas

Com exceção ao IFRS 18 o qual a Administração da Sociedade espera que aplicação tenha impacto na apresentação das demonstrações contábeis, a Administração da Sociedade avaliou os demais e concluiu que estes não trazem impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Caixa e contas bancárias	3.421	9.041
Aplicações financeiras (a)	52.210	16.659
Total	55.631	25.700
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fundos de investimentos (b)	167.579	4.364
Total	167.579	4.364

a) Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos CDB e LFT possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 101,74% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,74% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

b) As aplicações financeiras em fundos de investimentos correspondem a títulos lastreados em Compromissadas, LF, LTN-Over e NTN-Over, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

6. CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2025</u>		<u>31.12.2024</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber	51.822	-	41.401	-
Cupons de pedágio a receber (a)	-	-	366	-
Cartões de pedágio a receber (b)	197	-	260	-
Receitas acessórias a receber (c)	1.586	3.334	1.271	3.645
Outras receitas a receber	5	107	5	107
Provisão para perdas esperadas (d)	(1.389)	-	(1.189)	-
Total	52.221	3.441	42.114	3.752

(a) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cupons vale-pedágio. A partir de fevereiro de 2025, os cupons físicos de vale-pedágio foram descontinuados. O vale-pedágio que os transportadores têm direito por lei, passaram a ser disponibilizados por meio de Tags, de modo a permitir a passagem pelas vias automáticas.

(b) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cartões de débito.

(c) Valores a receber sobre receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio, sendo os de maior relevância, para passagem de fibra óptica, oleodutos e gasodutos.

(d) Refere-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com contratos de permissão de uso da faixa de domínio, quais estão em processo de cobrança junto ao cliente.

Cronograma de recebimento:

	<u>30.09.2025</u>		<u>31.12.2024</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Créditos a vencer	51.569	3.441	41.694	3.752
Créditos vencidos até 60 dias	154	-	77	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	195	-	67	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	303	-	276	-
Créditos vencidos há mais de 180 dias	1.389	-	1.189	-
Total	53.610	3.441	43.303	3.752

A Sociedade avalia o risco de inadimplência do contas a receber com base em: (i) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (ii) avalia a situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (iii) avalia individualmente item (i) e (ii) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda.

O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

Notas Explicativas

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representados por:

	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (a)	4.325	650
IRPJ e CSLL sobre saldos negativos (b)	2.442	2.442
	6.767	3.092
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	264	223
Outros	860	884
	1.124	1.107
Total geral	7.891	4.199
Total do circulante	7.891	4.199
	7.891	4.199
Antecipação de IRPJ e CSLL sobre o lucro (c)	-	33.171

- (a) Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, que poderá ser compensado nos exercícios subsequentes.
(b) Saldo negativo referente anos calendários anteriores.
(c) Antecipação de imposto de renda e contribuição social que poderá ser compensado nos próximos 12 meses.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(120.355)	(426.776)	(72.642)	107.710
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	40.921	145.104	24.698	(36.621)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(91)	3.115	(621)	(143)
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	(40.830)	(148.219)	(4.024)	25.153
Total	-	-	20.053	(11.611)
<u>Despesas de imposto de renda e contribuição social:</u>				
Correntes	-	-	20.053	(11.611)
Diferido	-	-	-	-
	-	-	20.053	(11.611)
Alíquota efetiva de impostos	0%	0%	(28%)	(11%)

(*) Resultado contábil composto por despesas/receitas não tributáveis vide tabela item b)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldos patrimoniais estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2025	31.12.2024
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	807.008	266.562
Provisão de participação nos lucros	2.936	4.824
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	17.596	17.394
Outras provisões	2.325	1.406
Provisão para manutenção de rodovias	155.256	145.045
Amortização acumulada de obras futuras	7.871	6.054
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	10.764	8.755
Arrendamentos	1.209	1.649
Valor Recuperável de Intangível - <i>Impairment</i>	1.208.960	1.331.214
Provisão para perdas esperadas	1.389	1.189

Notas Explicativas

Base de cálculo diferenças temporárias ativas	2.215.314	1.784.092
Alíquota nominal	34%	34%
Total	753.207	606.591
Diferenças temporárias passivas		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas (c)	(114.283)	(114.283)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	67.452	62.734
Estorno de capitalização de juros	108	108
Amortização estorno de capitalização de juros	(51)	(48)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(46.774)	(51.489)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(15.903)	(17.506)
Total do imposto de renda e contribuição social	737.304	589.085
Impostos diferidos não constituídos	388.350	240.131
Total do imposto de renda e contribuição social constituído	348.954	348.954

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros. A sua realização está atrelada a maturidade e plano de negócio da Sociedade, que prevê um ciclo longo para a realização dos prejuízos fiscais dos impostos de renda e bases negativas da contribuição social, uma vez que a sua realização é previsível até o final da concessão.

(b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.

(c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Movimentos de resultados representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
Prejuízo fiscal e base negativa	151.652	540.446	25.611	(15.007)
Provisão de participação nos lucros	906	(1.888)	1.098	(1.751)
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(410)	202	593	(12.055)
Outras provisões	(311)	920	383	228
Provisão para manutenção de rodovias	5.866	10.211	2.037	10.881
Amortização acumulada de obras futuras	621	1.817	576	1.600
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	651	2.009	589	1.208
Arrendamentos	225	(440)	26	(681)
Valor Recuperável de Intangível - <i>Impairment</i>	(40.751)	(122.254)	(21.301)	(63.903)
Provisão para perdas esperadas	67	200	656	789
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.573	4.718	1.571	4.717
Amortização estorno de capitalização de juros	-	(3)	(3)	(6)
Base de cálculo diferenças temporárias	120.089	435.938	11.836	(73.980)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	40.830	148.219	4.024	(25.153)
Composição dos impostos:				
Impostos diferidos não constituídos	40.830	148.219	4.024	(25.153)
Impostos de renda e contribuição social constituídos	-	-	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social	40.830	148.219	4.024	(25.153)

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam a realização do ativo fiscal diferido até o limite de sua recuperabilidade.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

Impostos diferidos	Ativo não circulante
2027	12.660
2028	21.883
Após 2028	314.411
	348.954

Notas Explicativas

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir breve descrição dessas obrigações:

Debêntures

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio, até que a retenção no período entre os 15 dias de cada mês seja equivalente a 1/6 da próxima parcela vincenda de juros remuneratórios e amortização. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de debêntures.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo é de R\$130.090 (R\$39.864 em 31 de dezembro de 2024), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 101,58% a.a. (104,24% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação do CDI.

Notas Explicativas

10. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2024	19.885	4.446	2.671	33.982	57	3.224	64.265
Remensurações	-	211	-	18.283	36	-	18.530
Adições/Reversões	-	10.081	-	-	-	-	10.081
Baixas	-	(4.657)	-	-	-	-	(4.657)
Saldo em 30.09.2025	19.885	10.081	2.671	52.265	93	3.224	88.219
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2024	(16.257)	(4.016)	(688)	(26.948)	(37)	(985)	(48.931)
Amortização	(3.253)	(1.409)	(325)	(12.694)	(31)	(200)	(17.912)
Baixas	-	4.657	-	-	-	-	4.657
Saldo em 30.09.2025	(19.510)	(768)	(1.013)	(39.642)	(68)	(1.185)	(62.186)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2024	3.628	430	1.983	7.034	20	2.239	15.334
Saldo em 30.09.2025	375	9.313	1.658	12.623	25	2.039	26.033
Taxas de amortização - a.a.	20%	15%	18%	29%	40%	8%	

Notas Explicativas

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2023	19.885	2.652	1.270	17.957	23	3.224	45.011
Remensurações	-	1.151	173	15.335	6	-	16.665
Saldo em 30.09.2024	19.885	3.803	1.443	33.292	29	3.224	61.676
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2023	(11.919)	(2.020)	(418)	(14.166)	(17)	(719)	(29.259)
Amortização	(3.253)	(1.359)	(172)	(8.616)	(11)	(200)	(13.611)
Saldo em 30.09.2024	(15.172)	(3.379)	(590)	(22.782)	(28)	(919)	(42.870)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2023	7.966	632	852	3.791	6	2.505	15.752
Saldo em 30.09.2024	4.713	424	853	10.510	1	2.305	18.806
Taxas de amortização - a.a.	12%	27%	9%	19%	28%	5%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.
(b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
(c) Refere-se a locação de veículos administrativos.
(d) Refere-se a locação de veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais relacionadas a conservação de rodovias.
(e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.
(f) Refere-se a locação de sedes administrativas e terrenos.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Total
<u>Custo do imobilizado</u>							
Saldo em 31.12.2024	10.795	7.667	2.297	451	3.172	329	24.711
Adições	12	167	340	734	54	-	1.307
Saldo em 30.09.2025	10.807	7.834	2.637	1.185	3.226	329	26.018
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2024	(3.554)	(4.970)	(1.351)	(412)	(2.116)	(241)	(12.644)
Depreciação	(746)	(741)	(182)	(21)	(152)	-	(1.842)
Transferências/reclassificações	-	-	-	83	-	(83)	-
Saldo em 30.09.2025	(4.300)	(5.711)	(1.533)	(350)	(2.268)	(324)	(14.486)
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2024	7.241	2.697	946	39	1.056	88	12.067
Saldo em 30.09.2025	6.507	2.123	1.104	835	958	5	11.532
Taxas de depreciação - a.a.	10%	19%	33%	14%	10%	10%	

Notas Explicativas

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Total
<u>Custo do imobilizado</u>							
Saldo em 31.12.2023	10.768	6.848	2.259	405	3.128	329	23.737
Adições	11	464	38	46	52	-	611
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Saldo em 30.09.2024	10.779	7.312	2.297	451	3.143	329	24.311
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2023	(2.557)	(3.906)	(1.120)	(396)	(1.905)	(241)	(10.125)
Depreciação	(748)	(820)	(172)	(12)	(159)	-	(1.911)
Saldo em 30.09.2024	(3.305)	(4.726)	(1.292)	(408)	(2.064)	(241)	(12.036)
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2023	8.211	2.942	1.139	9	1.223	88	13.612
Saldo em 30.09.2024	7.474	2.586	1.005	43	1.079	88	12.275
Taxas de depreciação - a.a.	10%	18%	15%	10%	10%	20%	

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Redução ao valor recuperável (b) (<i>Impairment</i>)	<i>Software</i>	Adiantamento fornecedores (c)	Total do intangível	Infraestrutura em construção (d)	Total
<u>Custo do intangível</u>							
Saldo em 31.12.2024	8.508.658	(1.422.812)	14.812	12.986	7.113.644	53.569	7.167.213
Adições	175.495	-	1.124	-	176.619	33.843	210.462
Transferências/reclassificações	22.529	-	-	-	22.529	(22.529)	-
Alienações/baixas	(10)	-	-	(12.970)	(12.980)	-	(12.980)
Saldo em 30.09.2025	8.706.672	(1.422.812)	15.936	16	7.299.812	64.883	7.364.695
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2024	(1.541.954)	91.598	(11.059)	-	(1.461.415)	-	(1.461.415)
Amortização	(645.511)	-	(1.574)	-	(647.085)	-	(647.085)
Alienações/baixas	10	-	-	-	10	-	10
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	-	122.254	-	-	122.254	-	122.254
Saldo em 30.09.2025	(2.187.455)	213.852	(12.633)	-	(1.986.236)	-	(1.986.236)
<u>Intangível líquido</u>							
Saldo em 31.12.2024	6.966.704	(1.331.214)	3.753	12.986	5.652.229	53.569	5.705.798
Saldo em 30.09.2025	6.519.217	(1.208.960)	3.303	16	5.313.576	64.883	5.378.459
Taxas de amortização - a.a. (g)	6%	6%	26%				

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Redução ao valor recuperável (b) (<i>Impairment</i>)	<i>Software</i>	Adiantamento fornecedores (c)	Total do intangível	Infraestrutura em construção (d)	Total
<u>Custo do intangível</u>							
Saldo em 31.12.2023	2.785.517	(787.432)	12.374	20.505	2.030.964	4.801.007	6.831.971
Adições	248.782	-	1.453	131	250.366	626.103	876.469
Transferências/reclassificações	5.343.043	-	-	(7.650)	5.335.393	(5.335.356)	37
Outros (f)	2.514	-	909	-	3.423	-	3.423
Saldo em 30.09.2024	8.379.856	(787.432)	14.736	12.986	7.620.146	91.754	7.711.900
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2023	(1.076.057)	6.394	(9.189)	-	(1.078.852)	-	(1.078.852)
Amortização	(253.025)	-	(1.270)	-	(254.295)	-	(254.295)
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	-	63.903	-	-	63.903	-	63.903
Outros (f)	(1.763)	-	(2)	-	(1.765)	-	(1.765)
Saldo em 30.09.2024	(1.330.845)	70.297	(10.461)	-	(1.271.009)	-	(1.271.009)
<u>Intangível líquido</u>							
Saldo em 31.12.2023	1.709.460	(781.038)	3.185	20.505	952.112	4.801.007	5.753.119
Saldo em 30.09.2024	7.049.011	(717.135)	4.275	12.986	6.349.137	91.754	6.440.891
Taxas de amortização - a.a. (g)	6%	6%	17%				

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a provisão da desvalorização de ativos (*impairment*).

(c) Os adiantamentos referem-se majoritariamente as obras remanescentes do Contorno Viário de Florianópolis, qual foi liberado para tráfego em 09 de agosto de 2024.

(d) Infraestruturas em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos e a política da Sociedade é divulgá-los em conjunto com os demais ativos intangíveis. Sendo como principais natureza duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros. O Contorno Viário de Florianópolis foi liberado para tráfego em 09 de agosto de 2024, transferindo respectivo andamento para operação, o que impactou a amortização em R\$462.830 no período findo em 30 de setembro de 2025.

(e) Amortização da provisão para desvalorização de ativos (*impairment*), linearmente até o prazo da concessão.

(f) Transferência de ativos desenvolvidos na *holding* para operação da Sociedade.

(g) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade complementou o montante de R\$9.386 (R\$178.495 em 30 de setembro de 2024) o valor das infraestruturas em construção tomando como base os custos de debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao principal das dívidas, em 2025 foi de 0,01% a.a. e em 2024 0,99% a.a., do total de juros provisionados no período.

Teste de recuperabilidade de ativos (Impairment)

A Sociedade efetuou teste de *impairment* durante o ano de 2024 de acordo com os requisitos do CPC 01.

Para isto, a Administração preparou projeções considerando o método do fluxo de caixa descontado, classificadas como UGCs em operação em 31 de dezembro de 2024 e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis.

A pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de um complemento da provisão para redução ao valor recuperável, no valor de R\$635.380 em 31 de dezembro de 2024.

Para fins de 30 de setembro de 2025, a Administração da Sociedade avaliou se havia alguma indicação de que os ativos pudessem ter sofrido desvalorização e, concluiu que não há nenhum fator que indicasse que há necessidade de preparação de um novo teste no período.

13. DEBÊNTURES

A composição das debêntures, negociadas em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2025	31.12.2024
10ª emissão - 1ª série	1.754.020	IPCA+5,86% a.a.	out-31	2.192.622	2.089.612
10ª emissão - 2ª série	245.980	CDI+1,55% a.a.	out-28	263.919	252.235
				2.456.541	2.341.847
			Custo de transação	(49.563)	(55.520)
			Total	2.406.978	2.286.327
			Circulante	208.746	89.524
			Não circulante	2.198.232	2.196.803
			Total	2.406.978	2.286.327

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda local	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	98.112	2.243.735	2.341.847	29.367	2.214.017	2.243.384
Juros provisionados	176.633	14.530	191.163	111.044	64.593	175.637
Pagamento de juros	(76.469)	-	(76.469)	(71.944)	-	(71.944)
Transferência	19.144	(19.144)	-	-	-	-
	217.420	2.239.121	2.456.541	68.467	2.278.610	2.347.077
Custo de transação	(8.674)	(40.889)	(49.563)	(8.557)	(48.926)	(57.483)
Saldo final	208.746	2.198.232	2.406.978	59.910	2.229.684	2.289.594

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido da remuneração incidente entre as datas de emissão e as datas das efetivas integralizações conforme descrito a seguir:

Série	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
10ª emissão 1ª série	15.10.2021	1.754.020	1.000	11.11.2021	1.754.020
10ª emissão 2ª série	15.10.2021	245.980	1.000	11.11.2021	245.980
		2.000.000			2.000.000

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas

Ano de vencimento

2026	200.610
2027	362.759
2028	411.184
2029	418.382
Após 2029	846.186
	2.239.121

Cláusula Financeira (Covenant Financeiro) - 10ª emissão de debêntures

Em conformidade com as escrituras de emissão de debêntures, a Emissora compromete-se a manter, durante toda a vigência da emissão e enquanto houver valores devidos em virtude das debêntures, o cumprimento dos seguintes índices financeiros, apurados ao final de cada trimestre civil com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas da sociedade:

(a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) - Índice de Distribuição

O ICSD é utilizado como requisito para que a Emissora possa realizar operações financeiras com suas controladoras, bem como efetuar distribuições a acionistas sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio ou outras modalidades.

A Emissora deve manter ICSD igual ou superior a 1,20, calculado trimestralmente, considerando também o ICSD Pro Forma após a realização de operações com controladoras, conforme definido na escritura.

Fórmula para o ICSD:

$$ICSD = \frac{EBITDA \text{ Ajustado} - \text{Impostos Pagos} - \text{CAPEX}}{\text{Serviço das Dívidas}}$$

Fórmula para o ICSD Pro Forma:

$$ICSD_{\text{Pro Forma}} = \frac{EBITDA \text{ Ajustado} - \text{Impostos Pagos} - \text{CAPEX} - \text{Distribuições aos Acionistas}}{\text{Serviço das Dívidas}}$$

Onde:

- (i) EBITDA Ajustado: lucro (prejuízo) líquido antes de IR e CSLL, adicionando (i.a) despesas não operacionais; (i.b) despesas financeiras; (i.c) provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa - método indireto); e (i.d) provisões de manutenção sem efeito caixa; e excluindo (i.e) receitas não operacionais; e (i.f) receitas financeiras, relativos aos últimos 12 meses.
- (ii) Impostos Pagos: somatório do Imposto de Renda e da Contribuição Social pagos nos últimos 12 meses.
- (iii) CAPEX: montante investido em obras e equipamentos operacionais nos últimos 12 meses, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras.
- (iv) Serviço das Dívidas: soma das amortizações de principal e pagamento de juros de dívidas, empréstimos, financiamentos, debêntures e outros instrumentos de dívida dos últimos 12 meses.

Distribuições aos Acionistas (para o ICSD Pro Forma): dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital, repagamentos de mútuos e demais remunerações aos acionistas pagos nos últimos 12 meses.

(b) Índice Patrimônio Líquido sobre Ativo Total (Relação PL/Ativo Total) - Índice de Distribuição e Manutenção

O PL/Ativo Total é utilizado como requisito para que a Emissora possa realizar operações financeiras com suas controladoras, bem como efetuar distribuições a acionistas sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio ou outras modalidades. A não observância desse índice, ainda que temporária, caracteriza inadimplemento contratual, podendo acarretar vencimento antecipado das debêntures, conforme previsto na escritura.

A Emissora deve manter PL/Ativo Total igual ou superior a 20%, apurado trimestralmente com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas, conforme a seguinte fórmula:

$$PL/Ativo \text{ Total} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}} \geq 20\%$$

(c) Índice de Alavancagem (Relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) - Índice de Manutenção

Notas Explicativas

Este índice representa a razão entre Dívida Líquida e *EBITDA* Ajustado, devendo ser observado pela Emissora em caráter contínuo durante toda a vigência da emissão. A não observância desse índice, ainda que temporária, caracteriza inadimplemento contratual, podendo acarretar vencimento antecipado das debêntures, conforme previsto na escritura.

Para fins contratuais:

- considera-se como “Dívida Líquida”, a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, incluindo, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos em que a Emissora seja parte, bem como avais, fianças e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas demonstrações financeiras auditadas da Emissora, classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo da Emissora, menos as disponibilidades. Os casos de avais, fianças e outras garantias prestadas mantidas fora do balanço da Emissora considerar-se-ão como dívida; e
- considera-se como “*EBITDA* Ajustado”, o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (sendo as amortizações e depreciações apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (1) receitas não operacionais; e (2) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice.

Os limites máximos permitidos para este índice são:

- 2021 a 2023: $\leq 4,50$
- 2024: $\leq 4,00$
- 2025: $\leq 3,50$
- 2026: $\leq 3,00$
- 2027: $\leq 2,50$
- 2028 a 2029: 2,00
- 2030 a 2031: 1,00

A Sociedade cumpriu todos os índices dos *covenants* de suas debêntures em 30 de setembro de 2025

A Sociedade estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados trimestralmente nos próximos doze meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

14. FORNECEDORES, ADIANTAMENTO A FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2025, o saldo no passivo circulante de R\$29.613 (R\$44.846 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação. O saldo de R\$30.806 (R\$40.791 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenções que pode variar de 3% a 10% sobre o valor dos serviços prestados de acordo com o negociado com o prestador em cada contrato.

O saldo de R\$20.538 refere-se a adiantamento classificado no ativo não circulante como parte do contrato da obra do Contorno Viário de Florianópolis com a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. realizado em 19 de junho de 2023. Conforme comunicado ao mercado emitido em 10 de julho de 2023 a Litoral Sul rescindiu o contrato de prestação de serviços com a referida empresa. Embora o adiantamento tenha sido realizado para aplicação em obras, devido a rescisão de contrato, o adiantamento foi classificado como contas a receber, uma vez que tal valor não se converterá em serviços prestados. Ao mesmo tempo, a Sociedade acionou suas garantias de contrato da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. de forma garantir o recebimento do adiantamento realizado ao prestador de serviços.

Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

Notas Explicativas

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	13.724	2.885	16.609	10.833	7.006	17.839
Remensurações	18.047	483	18.530	16.665	-	16.665
Adições	993	9.088	10.081	-	-	-
Utilizações (*)	(19.939)	-	(19.939)	(15.645)	-	(15.645)
Ajuste a valor presente - AVP	1.979	-	1.979	1.350	-	1.350
Transferências	1.160	(1.160)	-	3.853	(3.853)	-
	15.964	11.296	27.260	17.056	3.153	20.209

(*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$17.496 (R\$13.547 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer no passivo não circulante relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2026	2.157
2027	1.683
2028	1.922
2029	2.197
Após 2029	3.337
	11.296

O potencial PIS/COFINS (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2025 são respectivamente R\$329 e R\$1.515 para PIS e COFINS (R\$258 e R\$1.189, respectivamente, em 30 de setembro de 2024).

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 a taxa média é de 13,21% a.a. (10,97% a.a. em 30 de setembro de 2024). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade excluídos os financiamentos do BNDES, levando em consideração o prazo de cada contrato de arrendamento.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e demais partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e as transações realizadas no resultado em 30 de setembro de 2025 e 2024, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	30.09.2025	31.12.2024
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Planalto Sul S.A. (a)	786	895
Régis Bittencourt S.A. (a)	1.820	2.321
Contas a receber de partes relacionadas circulante	2.606	3.216
Total parte relacionada no ativo circulante	2.606	3.216
<u>Passivo circulante</u>	30.09.2025	31.12.2024
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	5.655	11.034
Passivos com partes relacionadas circulante	5.655	11.034
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.- controladora (b)	31.711	31.711
Total dos juros sobre capital próprio a pagar	31.711	31.711
Total do passivo circulante	37.366	42.745

Notas Explicativas

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (c)	1.196.506	1.085.565
Empréstimos partes relacionadas não circulante	1.196.506	1.085.565
Total do passivo não circulante	1.196.506	1.085.565

Passivos Circulante e Não Circulante	30.09.2025		30.09.2024	
	Não circulante	Total	Não circulante	Total
Saldo inicial	1.085.565	1.085.565	979.190	979.190
Juros provisionados	130.518	130.518	91.904	91.904
Imposto de renda retido na fonte	(19.577)	(19.577)	(13.786)	(13.786)
Saldo final	1.196.506	1.196.506	1.057.308	1.057.308

<u>Contas de Resultado:</u>	30.09.2025		30.09.2024	
<u>Despesas gerais (a)</u>	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(6.607)	(19.643)	(3.538)	(9.004)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Planalto Sul S.A.	1.184	3.830	1.247	4.061
Régis Bittencourt S.A.	2.748	8.860	3.225	9.080
ViaPaulista S.A.	-	(7)	(7)	(7)
Total	(2.675)	(6.960)	927	4.130

<u>Contas de Resultado:</u>	30.09.2025		30.09.2024	
<u>Despesas financeiras (b)</u>	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(49.645)	(130.518)	(32.020)	(91.904)
Juros capitalizados	3.840	9.386	3.608	63.492
Total	(45.805)	(121.132)	(28.412)	(28.412)

(a) A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da *holding*, com base na receita de suas controladas, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias. Os valores no subitem “Outras partes relacionadas” estão relacionados a reembolsos de custos e despesas administrativas entre as controladas.

(b) Saldo a pagar de juros sobre o capital próprio conforme nota explicativa nº 20.

(c) Decorrentes da 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures série única não conversíveis em ações celebradas com a Arteris S.A. para execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a uma taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* que variam de 1% a 1,5% a.a. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2025		31.12.2024	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
28.04.2015	31.12.2028	CDI + 1,50% a.a.	32.745	62.598	32.745	53.274
03.07.2015	31.12.2028	CDI + 1,50% a.a.	20.000	32.790	20.000	27.622
19.08.2015	31.12.2028	CDI + 1,50% a.a.	30.000	47.785	30.000	40.177
21.05.2018	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	280.000	206.089	280.000	161.456
19.11.2019	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	260.000	164.182	260.000	125.469
05.11.2020	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	37.700	22.617	37.700	17.122
			660.445	536.061	660.445	425.120
			1.196.506		1.085.565	

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade reconheceu o montante de R\$4.366 (R\$3.256 em 30 de setembro de 2024), a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, dos quais R\$1.306 (R\$856 em 30 de setembro de 2024) relativos à diretoria da Sociedade e R\$3.060 (R\$2.400 em 30 de setembro de 2024) relativos ao rateio da diretoria da controladora Arteris. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de

Notas Explicativas

remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo - ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração anual para o exercício de 2025 sem encargos em até R\$974 (R\$833 para o exercício de 2024).

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o período/exercício correntes as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$2.936 e R\$4.824.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) do Grupo Arteris e da Sociedade, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com a qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	30.09.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	111	94.599	94.710	114	75.021	75.135
Programa de integração social - PIS	520	-	520	479	-	479
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.399	-	2.399	2.209	-	2.209
Tributos federais retidos	1.009	-	1.009	1.084	-	1.084
	4.039	94.599	98.638	3.886	75.021	78.907
Impostos sobre serviços - ISS	4.214	-	4.214	4.031	-	4.031
Total obrigações fiscais	8.253	94.599	102.852	7.917	75.021	82.938
Total	8.253	94.599	102.852	7.917	75.021	82.938

19. PROVISÕES

a) Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

Notas Explicativas

	31.12.2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2025
Cíveis	1.467	11.664	(5.947)	(6.068)	38	1.154
Trabalhistas	690	2.225	(1.804)	(828)	8	291
Regulatórios	15.237	921	(914)	(7)	914	16.151
Total	17.394	14.810	(8.665)	(6.903)	960	17.596
	31.12.2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2024
Cíveis	14.818	18.029	(15.920)	(15.686)	354	1.595
Trabalhistas	481	1.637	(666)	(756)	3	699
Regulatórios	14.287	1.440	(1.410)	-	920	15.237
Total	29.586	21.106	(17.996)	(16.442)	1.277	17.531

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes.

A Sociedade informa ainda que os processos regulatórios prováveis, possíveis e remotos são objeto de negociação de TAC de multas conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados abaixo:

Possíveis	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	7.042	10.389
Trabalhistas	13.300	11.262
Ambiental	-	3.622
Regulatórios	26.421	24.869
Fiscal	8.792	7.989
Total	55.555	58.131

Os depósitos judiciais no montante de R\$3.238 em 30 de setembro de 2025 (R\$61.253 em 31 de dezembro de 2024) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco de perda ser classificado como possível ou remoto. Esse saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e relativos a autos de infrações impostos pela ANTT.

b) Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 7,41% a.a. em 30 de setembro de 2025 (7,61% a.a. em 31 de dezembro de 2024), considerando os valores da próxima intervenção que, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

c) Provisão para investimento

A provisão para investimentos é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados de gastos na construção e melhorias de rodovias até o final da concessão, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,40% a.a. em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2024	7.064	69.586	32.096	75.459	39.160	145.045
Adições/Reversões	1.427	18.201	-	39.606	1.427	57.807
Utilizações	-	(55.678)	-	-	-	(55.678)
Ajuste a valor presente	517	4.063	1.492	4.019	2.009	8.082
Transferências	24.585	46.754	(24.585)	(46.754)	-	-
Saldo em 30.09.2025	33.593	82.926	9.003	72.330	42.596	155.256

Notas Explicativas

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2023	472	55.955	32.363	81.314	32.835	137.269
Adições/Reversões	820	10.124	3.699	29.076	4.519	39.200
Utilizações	-	(34.591)	-	-	-	(34.591)
Ajuste a valor presente	-	3.019	1.208	3.253	1.208	6.272
Transferências	2.068	40.683	(2.068)	(40.683)	-	-
Saldo em 30.09.2024	3.360	75.190	35.202	72.960	38.562	148.150

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025 referentes às manutenções realizadas foram de R\$55.611 (R\$29.540 em 30 de setembro de 2024).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2025 é de R\$3.893.220 (R\$3.893.220 em 31 de dezembro de 2024), composto por 4.158.155.555 (4.158.155.555 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$3.785.168 (R\$3.695.168 em 31 de dezembro de 2024).

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral o seguinte aumento de capital:

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
28.03.2025	26.03.2024	Dinheiro	-	90.000	90.000
			-	90.000	90.000

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

21. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	240.038	669.984	220.763	616.166
Receita de serviços de construção	108.822	198.516	194.505	702.071
Outras receitas	1.630	4.815	1.461	4.420
Receita bruta	350.490	873.315	416.729	1.322.657

Notas Explicativas

ISSQN	(12.002)	(33.513)	(11.038)	(30.814)
PIS	(1.569)	(4.380)	(1.443)	(4.031)
COFINS	(7.238)	(20.214)	(6.661)	(18.606)
Outras deduções	(395)	(1.004)	(212)	(399)
Receita líquida	329.286	814.204	397.375	1.268.807

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(9.505)	(28.490)	(9.410)	(27.870)
Serviços de terceiros	(7.584)	(23.636)	(7.839)	(22.850)
Conservação	(4.636)	(13.819)	(4.325)	(13.954)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(723)	(1.968)	(489)	(1.468)
Consumo	(2.614)	(7.105)	(1.953)	(4.673)
Transportes	(2.164)	(6.670)	(1.717)	(5.381)
Verba de fiscalização	(4.279)	(12.714)	(4.092)	(12.161)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(496)	(1.295)	-	(110)
Seguros / Garantias	(1.590)	(4.550)	(1.454)	(3.482)
Provisão de manutenção em rodovias	(21.352)	(57.807)	(15.686)	(39.200)
Custos de serviços da construção	(108.822)	(198.516)	(194.505)	(702.071)
Depreciação / Amortização (*)	(182.622)	(540.983)	(140.595)	(202.659)
Outros	(519)	(1.424)	(382)	(1.016)
Total	(346.906)	(898.977)	(382.447)	(1.036.895)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(5.749)	(18.599)	(4.354)	(10.987)
Serviços de terceiros	(1.238)	(2.803)	(466)	(1.679)
Manutenção de bens e conservação	(743)	(2.301)	(437)	(1.172)
Consumo	(438)	(1.199)	(173)	(831)
Transportes	(40)	(94)	(148)	(402)
Seguros/Garantias	(12)	(36)	(5)	(13)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(1.928)	(6.145)	(1.815)	(3.110)
Comunicação e marketing	(82)	(208)	(74)	(163)
Indenizações à terceiros	(11)	(141)	(40)	(112)
Publicações legais	(4)	(220)	76	(126)
Depreciação / Amortização	(1.043)	(3.602)	(1.258)	(3.255)
Provisão para perdas esperadas	(67)	(200)	(656)	(1.056)
Outros	(815)	(2.209)	(503)	(1.283)
Total	(12.170)	(37.757)	(9.853)	(24.189)

(*) Em 9 de agosto de 2024 foi concluída a obra do Contorno Viário de Florianópolis, o que impactou a amortização em R\$462.830 no período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$102.851 em 30 de setembro de 2024).

23. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	10.122	19.330	2.034	5.848
Créditos fiscais	578	2.526	13	33
Outras receitas	-	9	-	2
Total	10.700	21.865	2.047	5.883

Notas Explicativas

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros (*)	(93.378)	(312.295)	(74.213)	(89.046)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(4.323)	(12.070)	(3.520)	(8.830)
Outras despesas	(4.178)	(10.529)	(3.609)	(10.160)
Total	(101.879)	(334.894)	(81.342)	(108.036)

(*) Do total dos juros de financiamentos e debêntures incorridos em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$321.681, o montante de R\$9.386 foi reconhecido como adição de infraestrutura em construção na demonstração do fluxo de caixa de investimento (R\$267.541 e R\$178.495 em 30 de setembro de 2024).

24. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2025	30.09.2024
Total das adições de intangível e infraestruturas em construção (a)	210.462	878.127
Total das adições de imobilizado (b)	1.307	611
Juros capitalizados - mútuos (a)	(9.386)	(63.492)
Juros capitalizados - debêntures (a)	-	(115.003)
	202.383	700.243
Aquisição (adições)	(202.383)	(700.243)
Depósitos judiciais para desapropriação	57.877	-
Fornecedores	(26.678)	(73.092)
Obrigações fiscais	(2.318)	(2.864)
Contas a pagar - partes relacionadas	(3.925)	517
Cauções contratuais	(9.149)	415
Provisão para investimentos em rodovias	1.427	4.519
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestruturas em construção	(185.149)	(770.748)
Fluxo de caixa imobilizado	(1.307)	(611)
Fluxo de caixa intangível	(183.842)	(770.137)
Total dos fluxos de caixa de imobilizado e intangível	(185.149)	(770.748)
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de exercícios anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível e infraestrutura em construção	17.234	(70.505)
Outras transações que não envolveram caixa:		
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	31.711	31.711

(a) Vide notas explicativas nº 12 e nº 23.

(b) Vide nota explicativa nº 11.

25. (PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico do (prejuízo) lucro por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o (prejuízo) lucro do período e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do (prejuízo) lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
(Prejuízo) lucro do período	(120.355)	(426.776)	(52.589)	96.099
Número de ações durante período	4.158.156	4.158.156	4.158.156	3.952.572
(Prejuízo) lucro por ação	(0,0289)	(0,1026)	(0,0126)	0,0243

Notas Explicativas

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias, conforme quadro a seguir:

			30.09.2025		31.12.2024	
	Nível	Mensuração (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<u>Ativo</u>						
Caixas e equivalentes de caixa	N/A	2	55.631	55.631	25.700	25.700
Aplicações financeiras	N/A	2	167.579	167.579	4.364	4.364
Contas a receber clientes	N/A	2	52.221	52.221	42.114	42.114
Contas a receber - partes relacionadas	N/A	2	2.606	2.606	3.216	3.216
Adiantamento a fornecedores	N/A	2	20.538	20.538	20.670	20.670
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	2	130.090	130.090	39.864	39.864
Outros Créditos	N/A	2	5.523	5.523	4.310	4.310
			434.188	434.188	140.238	140.238
<u>Passivo</u>						
Debêntures partes relacionadas	N/A	2	1.196.506	1.196.506	1.085.565	1.085.565
Contas a pagar - partes relacionadas	N/A	2	37.366	37.366	42.745	42.745
Debêntures (a)	N/A	2	2.456.541	2.408.399	2.341.847	2.205.404
Fornecedores e cauções contratuais	N/A	2	60.419	60.419	85.637	85.637
Taxa de fiscalização	N/A	2	1.426	1.426	1.364	1.364
Outras contas a pagar	N/A	2	13.463	13.463	27.743	27.743
			3.765.721	3.717.579	3.584.901	3.448.458

(a) Valor bruto

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos mútuos a pagar com partes relacionadas e empréstimos, por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas da Sociedade, consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos.

Já as debêntures, tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

27. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a mútuos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de mútuos e debêntures com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto das debêntures a pagar sujeitas a taxas variáveis).

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	12,15%	15,19%	18,23%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(79.520)	(88.654)	(97.787)
Receita de aplicações financeiras	16.055	20.069	24.082
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(160.061)	(196.803)	(233.544)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(223.526)	(265.388)	(307.249)
IPCA	4,28%	5,35%	6,42%
Juros a incorrer - Debêntures	(344.924)	(370.517)	(396.109)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(344.924)	(370.517)	(396.109)
Juros a incorrer líquido	(568.450)	(635.904)	(703.358)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: CDI relatório Focus de 26 de setembro de 2025, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características da operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o período/exercício, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 30 de setembro de 2025, a Sociedade apresenta valores a receber no montante de R\$51.822 (R\$41.401 em 31 de dezembro de 2024) com as empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A, Move Mais Meios de Pagamentos Ltda., Veloe Companhia Brasileira de Soluções e Serviços S.A e Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A., decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

Notas Explicativas

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerência o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a cláusula contratual restritiva (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures é monitorada regularmente para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade reconheceu um prejuízo de R\$426.776, e seu passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$49.187 (R\$202.302 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos

A tabela a seguir apresenta o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Fluxos de caixa contratuais								
Modalidade	Taxa de juros (a)	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
Arrendamento mercantil a pagar	13,21%	27.260	33.686	6.900	11.309	3.486	5.560	6.431
Partes relacionadas	17,26%	1.196.506	1.196.506	-	-	-	1.196.506	-
Debêntures - CDI (b)	17,26%	263.919	334.457	44.320	40.624	95.322	154.191	-
Debêntures - IPCA (b)	11,47%	2.192.622	2.569.814	102.406	109.910	276.995	812.409	1.268.094
Fornecedores e cauções contratuais		60.419	60.419	29.613	30.806	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas		5.655	5.655	5.655	-	-	-	-
Outras contas a pagar		13.463	13.463	13.463	-	-	-	-
		3.759.844	4.214.000	202.357	192.649	375.803	2.168.666	1.274.525

(a) Média ponderada efetiva % a.a.
(b) Valores brutos dos custos de transação.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

29. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários.

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	230.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	219.707

Notas Explicativas

(*) Por sinistro.

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Os valores dessa garantia em 30 de setembro de 2025 é de R\$123.583 (R\$90.842 em 31 de dezembro de 2024).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 - 1º andar - Techno Plaza Corporate
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP - Brasil
Tel.: + 55 (19) 3707-3000
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Autopista Litoral Sul S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa DVA não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 26 de fevereiro de 2025. Os valores correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de novembro de 2024, sem modificações.

Campinas, 13 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Antonio Cesar Ribas Sass - Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Antonio Cesar Ribas Sass - Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia